

Aventureira chinesa de 60 anos se divorcia após quatro anos de viagens solo

Na última mês, Su Min, de 60 anos, após quatro anos de viagens solo pela China e se tornar uma sensação da internet conhecida como a "tia da viagem de estrada", oficialmente iniciou o processo de divórcio.

Ela dirigiu até os pés do Monte Everest e acampou na praia na província tropical de Hainan. Ela foi destaque **r7 bets** uma campanha publicitária sobre o empoderamento feminino e inspirou um filme **r7 bets** produção com uma atriz chinesa famosa.

Muitas barreiras à independência enfrentadas por mulheres chinesas

No entanto, uma etapa crucial na emancipação de Ms. Su ainda estava pendente: ela hesitava **r7 bets** se divorciar, preocupada com o impacto na **r7 bets** família.

Ms. Su disse que a decisão de se divorciar é um testemunho do quanto ela aprendeu a se comprometer com a **r7 bets** própria felicidade e à confiança que ela adquiriu na estrada.

Mas a experiência de Ms. Su **r7 bets** tentar terminar o casamento também mostra as muitas barreiras à independência que as mulheres chinesas ainda enfrentam. O marido de Ms. Su inicialmente se recusou a se divorciar, e uma batalha legal estava à vista. Juízes **r7 bets** casos de divórcio contestados frequentemente rejeitam pedidos ou forçam os casais a se submeterem a mediação que desvantaja a mulher, estudos mostram, e eles frequentemente ignoram reivindicações de violência doméstica.

Foi apenas quando Ms. Su concordou **r7 bets** pagar a seu marido mais de R\$22.000 que ele cedeu, ela disse.

"É tudo o que tenho - como não me magoar?" Ms. Su disse **r7 bets** uma entrevista alguns dias depois de negociar o acordo. Ela estava estacionada perto da cidade de Guiyang, no sudoeste da China, onde acabara de visitar um parque de esculturas entre colinas verdes.

Ainda assim, disse, "mesmo que o dinheiro seja muito importante, a liberdade é mais importante."

Da ama de casa à influenciadora digital

Ms. Su começou a fazer vlogs depois de sair de **r7 bets** casa **r7 bets** Zhengzhou, uma cidade no centro da China, **r7 bets** setembro de 2024. Em meio a planos de lagos turquesas e campos ondulados, ela explicou por que, uma trabalhadora aposentada de fábrica com educação secundária, ela finalmente saiu sozinha. Ela estava cansada de viver para os outros, atendendo aos pedidos do marido e fazendo a casa. Por décadas, ela acreditou que assim era a vida das mulheres, mas agora ela estava finalmente pronta para um cambio.

Para **r7 bets** surpresa, seus {sp}s viralizaram. Mulheres de todo o país disseram que se viaem ou vêem suas mães **r7 bets r7 bets** história e aplaudiram-na enquanto ela reescrevia a história. Mesmo enquanto Ms. Su se tornava uma icônica acidental do despertar das mulheres, ela disse que não queria o divórcio. Ela se preocupava que a responsabilidade de cuidar do marido recaísse sobre a **r7 bets** filha se ela o deixasse. O divórcio ainda carregava um estigma entre as gerações mais velhas, e a mãe de Ms. Su se opunha a isso.

Gradualmente, no entanto, Ms. Su começou a repensar. Depois que o marido de Ms. Su percebeu que ela estava ganhando dinheiro com seus vlogs, ele pediu-lhe dinheiro, ela disse - e ela se preocupou que isso pudesse continuar se ela não se desvinculasse.

Sua filha incentivou Ms. Su a se colocar **r7 bets** primeiro lugar, dizendo-lhe: "Você deu muito para nossa família."

"Sempre que falo sobre isso, quero chorar", disse Ms. Su.

Decidir se divorciar foi apenas o primeiro passo.

Leis de divórcio e desafios na China

A lei chinesa reconhece a violência doméstica como motivo de divórcio unilateral, e Ms. Su tentou fazer **r7 bets** reivindicação. Ela filmou uma discussão entre ela e o marido, onde ele admitiu ter batido nela no passado (e também exigiu R\$70.000 para concordar com o divórcio). Mas um advogado disse a ela que ela precisaria de mais evidências, como registros hospitalares. Mesmo quando há abundância de evidências, os juízes raramente decidem que a violência doméstica ocorreu, disse Ke Li, professora na City University of New York que estudou o divórcio na China.

"Os tribunais ainda tentam muito proteger a integridade do casamento **r7 bets** vez dos direitos das mulheres", disse a professora Li, porque o governo vê o casamento como uma base para a estabilidade social.

Se Ms. Su não pudesse contar com uma decisão de violência doméstica, ela queria evitar ir a tribunal porque um juiz provavelmente ordenaria que ela dividisse seus ativos com o marido, incluindo os direitos sobre suas contas de mídia social. Isso significaria compartilhar com ele a própria plataforma que lhe deu a confiança para sair **r7 bets** primeiro lugar.

Ms. Su se recusou.

Após negociações, o marido de Ms. Su concordou **r7 bets** se divorciar sem ir a tribunal por R\$22.000.

Este mês, Ms. Su está **r7 bets** casa **r7 bets** Zhengzhou para finalizar o processo.

Mas ela já está planejando **r7 bets** próxima

O aspartame é um adoçante sintético derivado da combinação de dois aminoácidos: a fenilalanina e o ácido aspártico, de onde vem seu nome, que fazem parte da composição das proteínas. Esse aditivo alimentar é considerado um composto de baixa caloria. O seu valor energético é semelhante ao do açúcar (4 kcal/g), mas o seu poder adoçante é 200 vezes superior, o que significa que é necessária uma quantidade muito menor para obter um sabor comparável.

— O aspartame não adiciona calorias e carboidratos na composição do alimento ou da bebida, o que pode favorecer a **r7 bets** classificação como "light", mas não deixa de ser uma molécula artificial e, portanto, não essencial. Por isso, não falamos tanto sobre os benefícios de consumir aspartame: ele deve funcionar como uma estratégia nutricional de substituição para pacientes que têm dificuldade de controlar a quantidade calorias e carboidratos que consome — ela esclarece.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: r7 bets

Palavras-chave: **r7 bets** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-10-13